

Senador 'tucano' propõe privatização

CAMPINAS, SP — O candidato do PSDB, Mário Covas, voltou ontem a defender a negociação política da dívida externa e afirmou que, no Governo, seu partido "se reservará o direito de adotar atitudes unilaterais para fazer com que a dívida assuma os valores por ela pagos no mercado, de US\$ 0,28 por dólar". Ao falar a 200 empresários e executivos de empresas de Campinas, ele destacou que o Estado deve abrir parte de suas atividades para a iniciativa privada, para se dedicar mais a setores onde sua participação se atrofiou, como educação e saúde.

Segundo Mário Covas, a década de 80 foi a pior que o País já viveu em toda a sua história, uma vez que se encerra com uma renda per capita menor do que quando se iniciou; para ele, a crise somente será resolvida com o equacionamento dos problemas de endividamento interno e externo.

O candidato do PSDB lembrou que despertou polêmica sua proposta de um "choque de capitalismo" na economia e reiterou que a iniciativa privada deve aceitar os riscos e não pretender a privatização dos lucros e a socialização dos prejuízos, mas que merece em contrapartida regras econômicas estáveis.

Mário Covas não confirmou que tenha marcado encontro com o empresário Antônio Ermírio de Moraes mas destacou que espera vir a ser apoiado por ele.